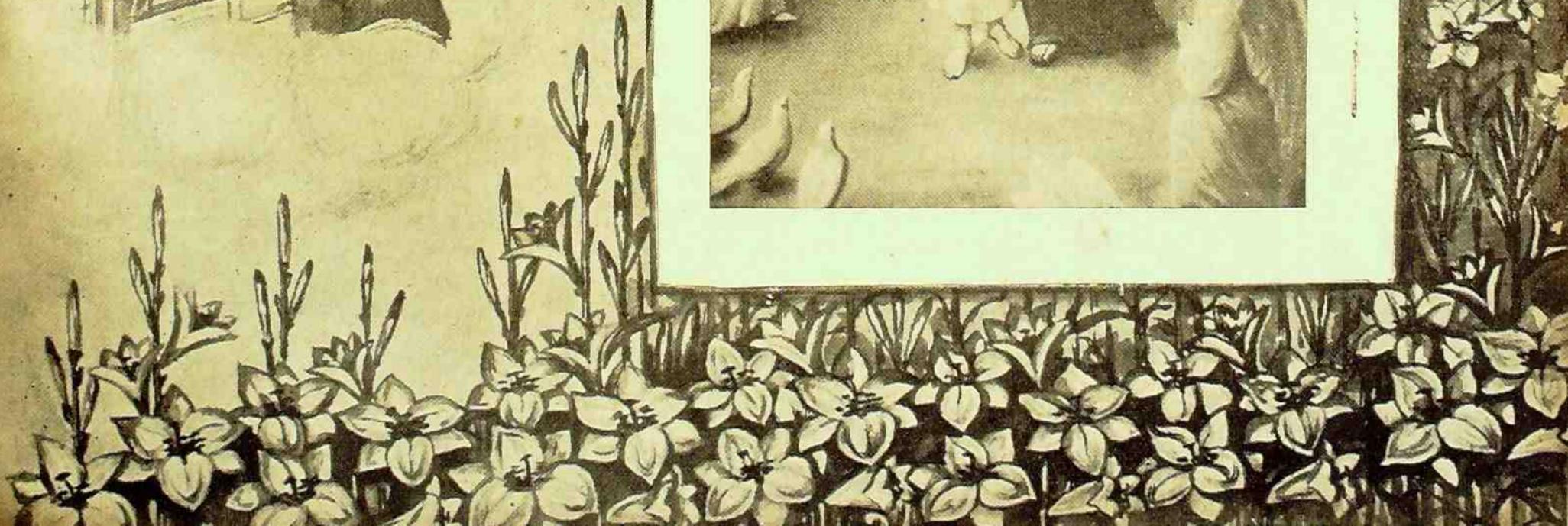
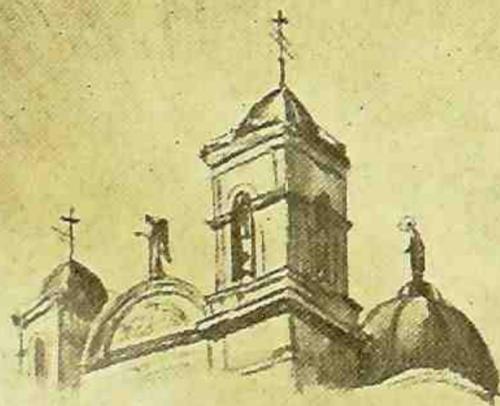
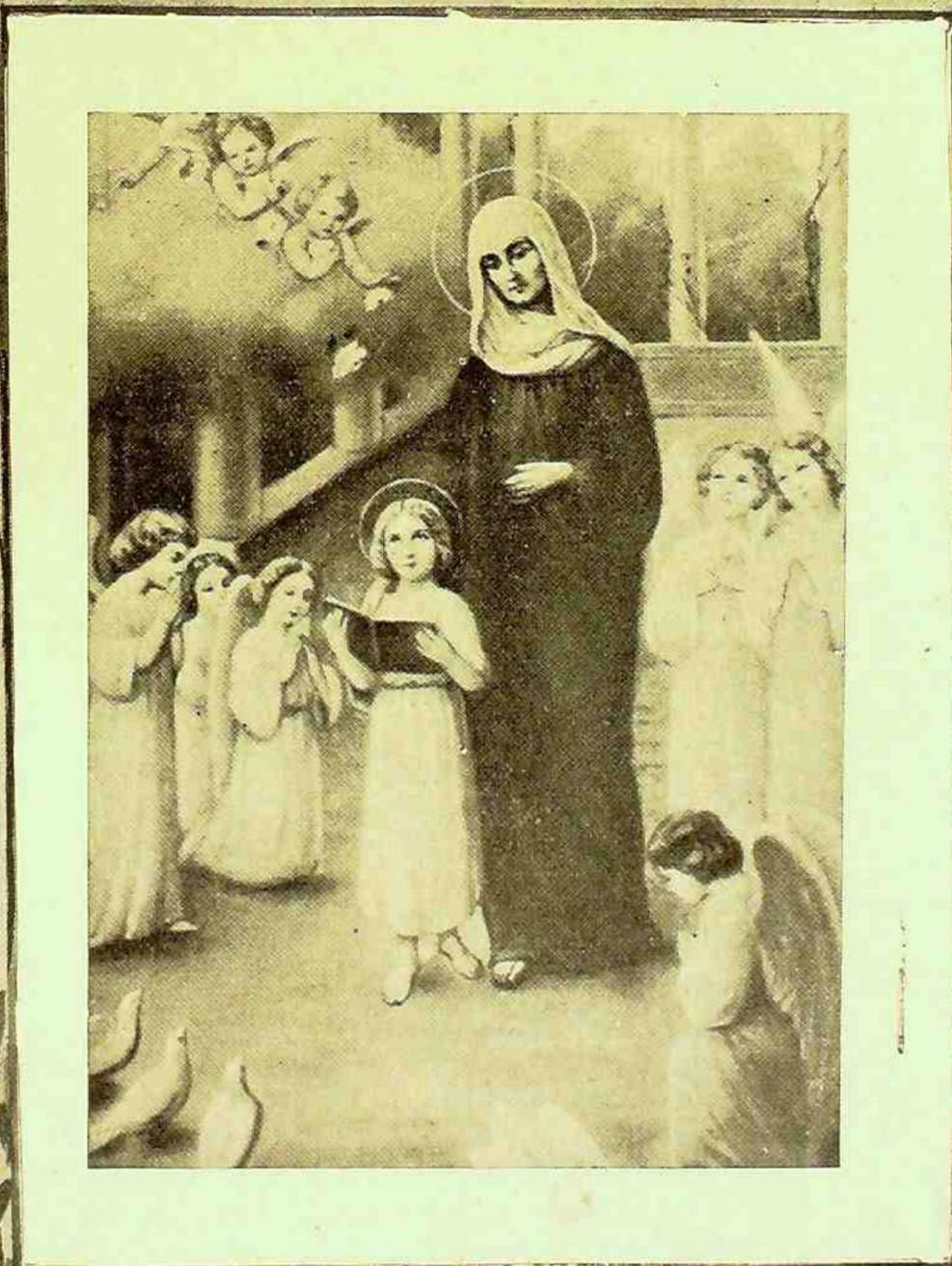




AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret



Muquy — Uma Zeladora dá as esportulas para duas missas.

Avaré — D. Maximina Brissola vem, mais uma vez, render graças a S. José, Sta. Rita e Sta. Therezinha por favores recebidos.

São Paulo — D. Luiza Augusta Rodrigues manda rezar duas missas em acção de graças a Sto. Antonio e ás almas, por um favor obtido. — Uma devota envia a offerta correspondente para ser publicado na "Ave Maria" um favor recebido. — D. Maria Aparecida Pinto encommenda uma missa por alma de seu sempre lembrado pae Sr. Joaquim Pinto J. — D. Maria do Carmo Meytre, pede a publicação duma graça alcançada do SS. Coração de Jesus e do Beato Antonio Maria Claret. — D. Maria Faria, cumprindo a promessa feita, manda que se publique um favor obtido por intermedio do menino Guido de Fontgalland. — Uma devota do Beato Antonio Maria Claret agradece uma importante graça. — D. M. A. Moreira, paga uma promessa feita ao V. P. José de Anchieta, por um favor obtido.

Atibaia — D. Christiana Ferraz, manda uma esmola por estar agradecida dum favor que o Immaculado Coração de Maria lhe concedeu.

Jundiaby — Uma devota manda uma offerta para a Beatificação do V. P. José de Anchieta, por ter alcançado do Veneravel um favor.

Jacarehy — O Snr. Benedito Rosa agradece uma graça recebida por intercessão do I. Coração de Maria.

Uberaba — D. Anna Prada Vidal, tendo obtido do I. Coração de Maria um favor para seu filho, agradecida pede publicação.

Orlandia — Snrs. Luiz e Annibal Rastelli, enviam a esportula correspondente a duas missas por alma de sua querida irmã; pedem a publicação.

Caxias — D. A., por diversas graças recebidas agradece ás benditas almas do purgatorio e manda celebrar uma missa em suffragio das mesmas; agradece tambem a intercessão do angelico Vasquinho Fochesato nos mesmos favores. Pede a publicação.

Tubarão — D. Augusta, agradece ao Im. Coração de Maria um singular favor. — D. Maria Sampaio manda celebrar duas missas por alma de dois dos seus conhecidos. — D. Luiza Medeiros manda celebrar uma missa a Sant'Anna e outra a São José, por varios favores recebidos.

Laguna — D. Maria Duarte Costa, agradecendo favores ao B. Antonio Maria Claret, entrega a esportula para a publicação. — D. Celestina de Bem agradece a Nossa Senhora de Fátima uma graça recebida e outra de Frei Rogerio.

Itajahy — Srta. Aurora Coelho entrega 5\$000 para baptizar uma creança chinesa com o nome de Therezinha.

S. Sebastião da Estrella — Uma zeladora deu as esportulas para quatro missas. — Uma Filha de Maria entrega uma esmola em agradecimento por favores recebidos.

Manhumirim — D. Nair dá uma esmola por ter obtido um favor com a novena das "Tres Ave Marias".

Rio de Janeiro — D. Berilla Carvalho faz uma offerta por graças alcançadas.

Carangola — D. Conceição Alcantara dá uma esmola para baptizar duas crianças, uma com o nome de Conceição Maria e outra com o de José Anchieta, e agradece a N. S. da Penha um favor obtido.

Divino — D. Maria Neber e familia agradecem um prodigio, graças á leitura da "Ave Maria" e dá uma esmola. — D. Maria Fortes agradece uma graça por intermedio da novena do Beato Antonio Claret.

Nitheroy — D. Emilia Pinto encommenda uma missa por alma de Alexandrina e outra por alma de Domingos. — D. Carmen Soares, agradecida, faz celebrar uma missa á Nossa Senhora. — D. Thereza Rizzo encommenda duas missas por alma de dois de seus parentes. — D. Luiza Rizzo manda celebrar uma missa a Sta. Catharina.

Carmo — D. Maria Gomes encommenda uma missa pelas almas. — D. Catharina Lopes encommenda uma missa por alma de seus extremos paes e outra por alma do marido e mais duas pelas almas. — Da Zeladora: onze missas de diversos assignantes.

Campos — D. Antonia Monteiro agradece a Maria Immaculada graças recebidas com a novena das "Tres Ave Marias". — Uma Filha de Maria agradece tres graças alcançadas com a novena das "Tres Ave Marias". Entrega uma esmola.

S. José Além Parahyba — D. Octacilla Santos manda dizer duas missas por dois conhecidos. — D. Maria do Carmo Herdi, uma missa a S. Sebastião. — Uma devota encommenda uma missa a N. Senhora Aparecida. — D. Nair Figueira entregou esportulas para seis missas de diversos assignantes da "Ave Maria". — D. Nair de Ribello encommenda uma missa a Sto. Antonio. — D. Maria P. Ribeiro, uma missa em acção de graças e outra por alma de Joaquim Ribeiro. — D. Aurora Pereira manda celebrar duas missas. — D. Honorina de Castro encommenda uma missa por alma de Oswaldo.

Porto Novo — D. Maria José Araujo encommenda dez missas.

Sant'Anna do Pirapetinga — O Sr. José Antonio Larentis deu as esportulas para quatorze missas.

Araranguá — D. Luiza Chamber agradece diversas graças do Beato Antonio Claret. — Sr. João Stolt, favorecido em circumstancias difficeis.

Itatinga — O Sr. João Cerni, em cumprimento duma promessa, pede para serem rezadas duas missas para as almas do purgatorio. — D. Sebastiana Kruppel, tendo alcançado um favor insigne, encommenda duas missas, uma a Nossa Senhora Aparecida e outra a São Roque e São Sebastião. — Uma devota encommenda uma missa de promessa e outra a N. Sra. do Perpetuo Socorro e pelas almas.

Mimoso — D. Regina Fraloin encommenda uma missa pelas almas. — D. Ema Lorte Tabelini uma esmola para o pão dos pobres e faz uma offerta a Sto. Antonio. — Sr. Antonio Sarti, uma missa ao Coração de Jesus. — D. Veridiana Teixeira, uma missa pelas almas. — D. Maria Eschiavo, uma missa a Sta. Therezinha. — D. Magdalena Meneguci uma missa pelas almas dos seus paes. — Snr. Pedro Dablon, duas missas a Sta. Therezinha e pelas almas. — D. Paschoalina Schiano, uma missa pelas almas. — Snr. Henrique Tebelini, tres missas pelas almas de seus paes. — Sr. Sebastião Tebelini seis missas a diversos Santos e á sua propria intenção. — D. Augusta Trum uma missa a Santo Antonio. — Sr. João Fulm, duas missas á propria intenção. — D. Ermelinda Eschiavo, uma missa a Sta. Therezinha. — Sr. Antonio Eschiavo, uma missa a Sta. Therezinha e ás almas. — Sr. Luiz Meneguci, uma missa por alma de Francisco Alves. — D. Paschoalina Dublon Eschiavo, uma missa pelas almas.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 699
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Os negregados orates na fundação das heresias

NÃO deixam de ser surprehendedentes e também humilhantes para a soberba e altivez humana as novas theorias de que a humanidade, no breve prazo de alguns seculos, terá de recolher-se toda ás casas de saude, vista a proporção crescidamente geometrica em que augmenta o numero de loucos, e aquella de que os homens de intelligencia e de character extraordinario, os mais efficientes no progresso e na evolução da humanidade são uns anormaes e uns pobres tarados, tal como certos sujeitos que chegaram fatalmente á consummação de grandes crimes, impulsados de modo invençivel pela força do subconsciente.

Mas se fizermos uma revisão de certos valores historicos naquelles caracteres ou genios impulsivos que determinaram novas e erradas directrizes no campo social e religioso, em vez de admirar-lhes, como fizeram os seus sequazes, a poderosa influencia, vel-os-emos qualificados dessa diminuição de grandeza moral, porque, na verdade, apparecem á nossa vista maculados externamente, e com o respeito á sua intelligencia directriz, com a nodoa da loucura.

Mahomet, o grande conductor de homens nos desertos pedregosos e nos jardins da Arabia occidental, soffre frequentes ataques de epilepsia e ainda tem coragem de affirmar que a lua partiu-se em dois pedaços, e que

uma dessas parcellas desceu para a sua mansão e entrando pelo pescoço por debaixo da camisa ou veste interior, roçando pela epiderme, seguiu pelo braço até sair-lhe pela manga... e os árabes e todo esse mundo musulmano adora por isso com reverencia a lua crescente, esse crescente ou lua quebrada que emcima as bandeiras do Islam, se destaca nos escudos e coroa os airosos minaretes das suas mesquitas.

E nem por isso reparam na loucura do fundador da sua seita.

E Lutero, o chefe e o santo mais adorado do protestantismo, conta de si mesmo que luctou muitas vezes com o demonio, não só com brigas de palavras, mas também com murros valentes, e os seus sequazes mostram ainda no castello de Warthurg as paredes tintas como resto indubitavel de phantasticas batalhas.

Mas o que é peor, pela phase moral, são os muitos pecados que Lutero confessa a todo o mundo ter commettido só para dar raiva ao demonio. E entre esses mais grosseiros pecados, como a bebedeira, conta elle mesmo que para contrariar ao demonio esteve com tres mulheres, como esposas, e fez o seu casorio com uma religiosa egressa, como elle, do convento, sem dispensa dos votos, e que fora também para elle um verdadeiro demonio pelo muito que o tentou, como outrora

no paraíso Eva tentou a Adão para comer a fruta proibida.

E João de Leide, o chefe e fundador dos baptistas, seita protestante muito espalhada por esse mundo, convivia maritalmente com dezasete mulheres, o que não obstou e ainda não obsta, apesar de tanta libertinagem e de tanta loucura, que tenha innumerados sequazes.

E para os seguidores mais ilustrados segundo elles imaginam, de Rousseau, o sinistro fundador intellectual da moderna democracia que juizo reserva a posteridade imparcial, senão a de que foi também um anormal, um louco dessorado que soffria continuamente da mania de perseguição e que por essa causa, segundo todas as probabilidades, acabou a vida com o crime do suicidio?

Assm falando do pseudo-philosopho de Genebra, diz o sabio critico e historiador Menendez Pelayo: Hoje temos verificado que Rousseau passou em arrebatada loucura a mór parte da sua vida; porém nem os seus contemporaneos, nem muito menos os seus immediatos successores repararam nisto; de tal modo estavam habituados ao estado de animo que elle descrevia com aquella sua logica, tão sinceramente sophistica. Não ha maior exemplo de cumplicidade entre um escriptor e o seu tempo. O que hoje nos parece declamação insensata, sensibilidade piegas, paralogismo e detestavel rhetorica foi para os seus contemporaneos uma torrente de lava fervendo... Quando não triumphava como socialista nivelador e tyrannico, triumphava como individualista anarchico e feroz”.

Outro aventureiro plasmador da sociedade hodierna e desnorteador profundo da sua intellectualidade, inferior a Kaut, pois é simplesmente negativo na philosophia, mas muito mais efficiente nas consequencias fataes do seu laicismo, foi Augusto Comte que quando havia terminado a terceira aula do primeiro curso de sua philosophia positiva, foi atacado de um forte accesso de loucura furiosa, sendo recolhido a um manicomio, e quando parecia estar já restabelecido, novas crises de loucura lhe atacam o cérebro, levando-o a lançar-se, como suicida, nas aguas do Sena, e sendo socorrido, só muito devagar recupera a saude, tornando ás suas aulas depois de tres annos, aos trinta e um dias da sua idade.

Mas ao chegar aos seus quarenta e quatro annos, volta-lhe a tara e funda a religião positivista, o culto da humanidade, elle que combateu sempre as ideias abstractas, constituindo-se em grande sacerdote da sua amada Clotilde, typo da sua humanidade, residente no Grande Fetiche (olá o feiticeiro!) que é a Terra, e no Grão Meio que é o vastissimo espaço.

E ha em nossos dias espalhada pelo mun-

do a sociedade **anonyma** do espiritismo, grande **fabrica** de loucos e até de assassinos e suicidas, pelas perturbações profundas causadas no systema nervoso.

Porque se os seus fundadores, como espartos manipuladores da curiosidade e da sensibilidade alheias, não cairam na loucura, os seus freguezes, pelo contrario, quanto mais adherentes e entusiastas, tanto mais se tornam desequilibrados alguns delles e promptos pela loucura a desincarnar pelo suicidio o seu espirito ou a meter a arma homicida nos demais para lhes tirar os maus espiritos.

Assim verifica-se em muitos já neste mundo aquella sentença da Sda. Escritura: Os que se afastam de Ti perecerão; os que se afastam de Christo e de sua Igreja perecerão.

P. Luis Salamero, C. M. F.

O que quer fazer o communismo

a) — O incentivo á lucta de classes, pois é plano communista acirrar o odio entre operarios e patrões.

b) — O aniquilamento da Patria, vendendo-a ao capitalismo judaico da Russia.

c) — O assalto á propriedade de cada um.

d) — A deshonra das familias brasileiras pela pratica do “amor-livre”, officializado na Russia.

e) — O aniquilamento dos principios religiosos, para, animalizando o homem, tornal-o mais apto ás conveniencias do regime.

f) — A morte das liberdades populares pela escravização do operario ao guante de ferro de Stalin — o antigo salteador de estradas.

g) — A miseria da infancia, como acontece na Russia, onde um recente decreto estabelece o fuzilamento de meninos de 12 annos para cima.

h) — O regime do terror, do saque, dos maiores opprobrios, das mais revoltantes miserias que o cerebro humano possa conceber.

Uma de Voltaire

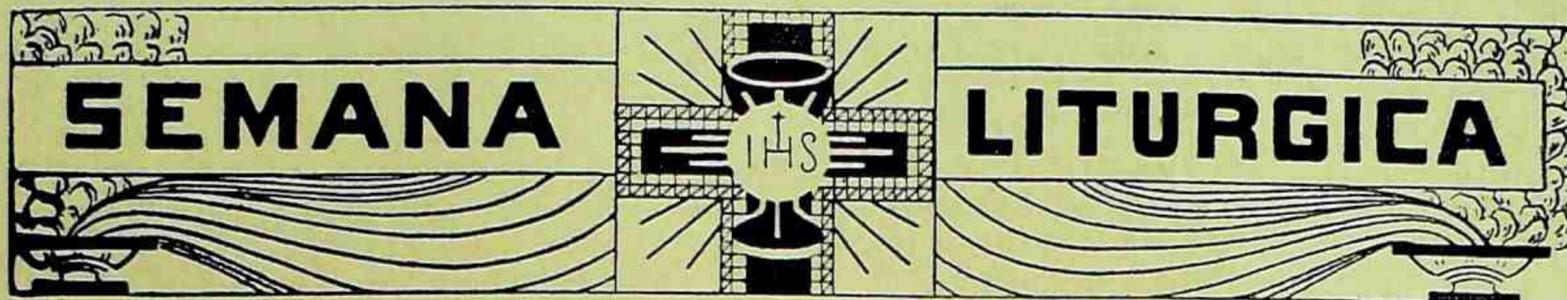
Estava um dia Voltaire jantando com o rei da Prussia, Frederico II.

Como era seu costume, principiou atacando a religião e dizendo que vendia o seu lugar no céu por um dollar.

O velho burgomestre, que também era um dos convidados, respondeu-lhe então:

— Senhor de Voltaire, está na Prussia, onde tudo quanto se affirma é necessario provar, digamos, pois, que titulos adquiriu sobre o reino do céu, para que possa dispor delle a sua vontade, trocando o seu lugar por um dollar?

— Bravo! exclamou Frederico. Quanto a Voltaire... não articulou palavra.



DOMINGA VII DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Marc., c. VIII)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Guardae-vos dos falsos Prophetas, que vêm a vós com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos arrebatadores. Por seus fructos os conheceis. Por ventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim toda boa arvore dá bons fructos; mas a má arvore dá máus fructos. Não pôde a boa arvore dar máus fructos nem a má arvore dar bons fructos. Toda arvore que não dá bom fructo, se corta, e se lança no fogo. Assim por seus fructos os conhecereis. Nem todo o que me diz, Senhor, Senhor, entrará no reino dos céos: mas aquella, que faz a vontade de meu Pae, que está nos céos; este sim entrará no reino dos céos.

*

A montanha das bemaventuranças está em festa: é a cathedra escolhida por Jesus para explicar magistralmente os preceitos moraes que devem reger os homens nas relações com o mundo exterior e com o mundo interior da graça, do perdão, da vida, de Deus.

Horas e horas, e talvez dias levou Jesus naquelle altissimo mistér a explicar coisas altissimas em antinomia manifesta com o mundo e seu pensar rasteiro e mesquinho. Os preceitos que Jesus agora impõe são excelsos e de difficil cumprimento: e sem um auxilio muito particular de Deus, se não poderão cumprir com a perfeição exigida. Mas para isto desde que Deus impõe o preceito vivo, efficaz de cumprir estes preceitos em que assenta a doutrina, torna-se necessario que proporcione tambem os meios para attingir a meta dessa perfeição preconizada pelo Supremo Legislador. Os meios que escogita e expõe a todos os que convida para o seu grande reino, são certissimos e efficazes: todos são approvados pelo Pae celeste e envolvidos em facilidades da omnipotencia.

Propõe primeiro, Jesus, o meio da oração, tantas e tantas vezes ensinada pelo Mestre. Pedi e recebereis, buscae e encontrareis, chamae e abrir-se-vos-ha. Eis tres mandatos a que vae anexa a certeza da promessa. Pensae que sou Eu quem vos promette tudo isto. Bastas provas tendes do meu poder. Tudo o que sahiu dos meus labios foi-se mathematicamente cumprindo, e os que se não cumpriu é porque ainda não sou no relógio de Deus a sua hora marcada: mas Eu vos

garanto: passará o céu e a terra mas minhas palavras não passarão: ha de morrer o sol do mundo, mas não morre o sol da verdade; apagar-se-ha a lua e as estrellas, mas as minhas palavras não de accender fachos luminosos no fundo das almas e no coração da eternidade. Quando a vida, cansada, extincta, desaparecer do seio da terra ao seio de Deus, ainda os echos das minhas palavras serão levados nas azas dos ventos e proclamadas pela verdade. Todo poder me foi dado no céu e na terra: tudo me está sujeito, as gerações do pensamento, e os fructos da verdade; as procedencias do amor e os filhos de Deus recebem de mim a vida e a duração. Por isto minhas palavras são bellamente efficazes e ninguem poderá após mim mentir ás minhas palavras. Tudo o que pedirdes ser-vos-ha concedido: a oração será uma arma efficaz, omnipotente, para debellar todos os obstaculos que se vos apresentarem. Manejae constantemente esta arma e sentir-lheis os effeitos consoladores. Se a oração for inefficaz, será porque não pedis do modo devido, ou porque sois indignos de receber os thesouros que desejaes possuir ou porque a vossa intenção não é pura, ou porque o que pedis, vos não convem, e destarte, como Pae amoroso concedo-vos outra coisa de mais valia para vós; mas Deus concede-vos sempre o que for conforme ao bem espiritual e supremo do vosso coração: Deus ama-vos como Pae, e somente aquillo que vos ajudar á consecução da eterna salvação é o que vos ha de conceder.

Vêde, continua Jesus, o que fazem os paes da terra: apesar de máus e imperfeitos, como na qualidade de paes amam entranhavelmente seus filhos, pedaços de sua alma, participação de sua vida, fagulhas de amor desprendidas de seus corações, attendem-nos e dão-lhes o que insistentemente lhes pedem. Qual ha dentre vós, continua o Senhor, que solicitado amorosamente pelo filho, para que lhe dê um pedaço de pão, um pouco de carne, em vez disto dá-lhe uma pedra, ou um escorpião?

Pois se vós sendo máus e imperfeitos sabeis dar coisas boas e uteis a vossos filhos, porque vol-as pedem; Deus, que é o melhor dos paes e o mais desinteressado dos amigos, não vos dará aquillo que Lhe pedirdes se for conforme á vossa natureza de filhos de Deus e herdeiros da patria da eterna gloria?

Que bello simil o que Jesus propõe entre a pedra e o pão, entre o peixe, a carne, e o escorpião! Se ao homem, faltando tanto para attingir a meta da bondade e perfeição e sentindo-se arrastado por mil vexatorias paixões, cremos, quando pedimos, na sua bondade; que devemos pensar de Deus, riquissimo Senhor e Pae amoroso, benigno com infinita bondade, rico com as supremas riquezas da eternidade, poderoso com o poder da omnipotencia, e não confiaremos o exito das nossas supplicas? Pois se vós sendo máus, sabeis dar coisas boas a vossos filhos, quanto mais vosso Pae que está nos céus e que de nada precisa, dará bens a quem lh'os pede?

O panegirico da oração está justo: diante

duma grande multidão o prega o Senhor, e este discurso pela força da convicção, pela caridade com que o pronunciava, pela unção santa com que arrancava do himno da alma e do fundo do coração expressões portadoras de bençãos celestes, foram-se cravar no coração dos ouvintes e parece que abriram clarões no céu deste mundo por onde brotavam alentos a fraqueza. Tornava-se agora facil o que dantes parecia difficil. Todos contemplam o Senhor cheio de bondade, de certeza nas palavras de convicção nos principios assentados, de vida em tudo o que dizia. Podiam lançar-se á conquista do reino dos céus, cuja descripção attrahente fazia o Mestre naquella hora. Se necessario fosse arrastar uma existencia de supplicios, de boamente a levariam para merecer ouvir palavras fundamente bellas, caridosamente interessantes. Jesus sempre era Jesus, mas nunca como naquella occasião Elle esvasiava sua grande alma sobre o povo humilde e recto, bom e piedoso daquellas bandas da florida Galileia.

Comprehenderam todos aquelles ouvintes que as riquezas principaes que deviam pedir eram as riquezas dos céus. Quem fielmente pede a Deus pelas necessidades desta vida, diz Santo Agosti-

nho, misericordiosamente o não é; porque ninguém como o medico, conhece de que precisa o doente e o medico que se preza, velará para que nada de nocivo chegue á saude do doente: se pois o doente pede o que o medico acha, com sua infinita sciencia, que lhe convem, nem por um unico instante lh'o recusará. Se por ventura pedir uma coisa que lhe venha a augmentar os males, ou agravar a doença, o medico ha de lhe negar a satisfação daquelle desejo. Assim se comporta sempre Deus com o peccador.

Chamae, pois, com a oração, com o jejum, com a esmola, accrescenta S. João Chrysostomo, porque assim como o que bate chama á porta grita orando e bate penitenciando-se, assim o que ora e faz boas obras chama com a boca implorante, e clama com as mãos penitentes.

A oração foi ensinada, e de certo que aquellas pessoas que ouviram o bello sermão da montanha levantaram-se dalli com o firme proposito de sempre orarem para poder conseguir os saborosos premios promettidos pelo Mestre soberano das Almas e Senhor bondoso dos corações.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Sobre a meza

"EL SANTO EVANGELIO", pelo Revmo. P. Carlos Silva Castro, Mercedario. — Editorial "Coculsa" — Caixa 8.013, Madrid.

Um diluvio de males invade a sociedade moderna. A causa primeira e fundamental reside no desconhecimento de Jesus Christo. Para muitos christãos de nossos dias, Jesus Christo não passa do "Deus desconhecido" a quem tributavam culto os athenienses e cujo conhecimento foi-lhes levar São Paulo por meio do Evangelho.

Torna-se necessario ler o "EVANGELIO". Só este livro sublime nos pode revelar de uma maneira authentica a Personalidade divina, o Amor sacrificado, a ternura arrebatadora do objecto da nossa adoração, Nosso Senhor Jesus Christo.

O "SANTO EVANGELIO" que o autor dá hoje á publicidade, vem remediar esta necessidade de uma maneira satisfactoria. Querendo evitar os inconvenientes graves que representa para o christão o estudo da vida de Jesus nos textos evangelicos, elle reúne os Evangelhos tecendo dos seus quatro relatos um só, ordenado e completo.

Dest'arte logra escrever uma "vida evangelica" de Jesus, onde vão desfilando harmonicamente as suas obras e os seus ensinos segundo os quatro Evangelistas, enriquecida com fartas notas declaratorias, a qual reúne todas as condições exigidas para espôr nas mãos dos fiéis affim que leiam o Evangelho com gosto e proveito.

"SERMONARIO BREVE", pelo Rvmo. P. Francisco Naval, C. M. F. — Editorial "Coculsa", Caixa 8.013, Madrid.

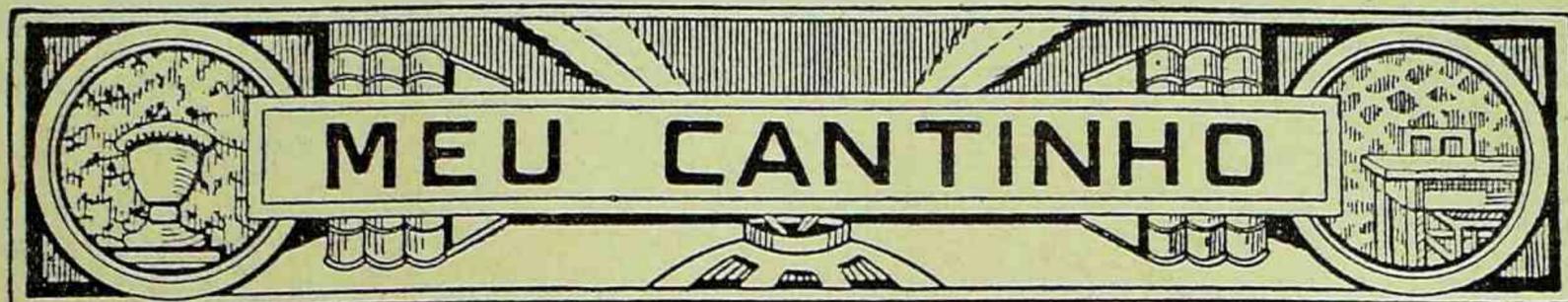
O melhor encomio que deste "SERMONARIO" se pode fazer, é o que lhe teceu o Summo Pontifice Bento XV, de feliz memoria, nas palavras com que agradeceu ao autor o envio de um exemplar, como

testemunho de adhesão e carinho filial. — "Constanos ser mui recommendavel (o Sermonario), tanto pela bondade como pela abundancia de doutrina, disposta com lucidez em seus eschemas, e Nós mesmo por experiencia, conhecemos quanto seja opportuno para os que devem fallar das cousas divinas de repente e com premura de tempo. Porque, a mór parte das vezes, assim antes de sermos Arcebispo de Bologna, quando dedicavamos alguns lazeres ao ministerio da palavra, como depois no Arcebispado, e, de modo particular, na santa pastoral visita, prestou-Nos relevantes serviços este livro. Esta sexta edição avanta-se ás anteriores pela artistica apresentação do conjuncto, pela impressão nitida e variada distribuição dos typos, pelo seu formato manejavel tendo reunido num só volume de 1.075 paginas, impresso em papel de breviario, os dois tomos em que antes era a obra distribuida.

A Editorial "Coculsa", é de justiça confessar, com a edição do "SERMONARIO BREVE" presta um valioso serviço ao respeitavel e zeloso Clero, e por isso é bem merecedora de nossos applausos e agradecimentos mais sinceros e entusiasticos.

Perguntas e Respostas

- Que é um amigo?
- Uma bengala esplendida que, nem sempre, mas, muitas vezes,— se parte, quando nella nos apoiamos em demasia.
- Que é um beneficio?
- Um grão muito precioso, que, muitas vezes, tem por flôr a ingratidão.
- Que é uma experiencia?
- Uma lanterna que se traz ás costas, e só illumina o caminho perdido.
- Que são os defeitos?
- Um batalhão sempre prompto a marchar, mas que não gosta que lhe passem revista.
- Que é um dote?
- Uma salada, que dá muito valor ao peixe.
- Que é estupidez?
- Uma doença do espirito, de que o ultimo a reconhecê-la é quem della está atacado.



Contra os homens!...

(LEITURA PROIBIDA AOS MARIDOS)

A NDA por ahí entre os leitores da "Ave Maria" uma reclamação contra mim. — O "Meu Cantinho" anda sizudo, não ri nem faz rir, só falla em doença, doentes e morte...

Ora, meus amigos, a vida não é só para rir e Bossuet nos falla da tremenda seriedade da vida christã. E nem só para divertir escrevo. O chiste, a piadinha, são como pimenta e sal no tempero do guizadinho das verdades verdadeiras que a gente precisa dizer ao proximo de vez em quando.

Sal demais, aborrece.

Pimenta demais, queima.

Entretanto, agora é justa a reclamação. Já é tempo de alegrar um pouco este sizudo "Meu Cantinho". Mas não se zanguem! Que as mulheres não me escrevam cartas d'aquellas e d'aquelles tempos de barulho.

Haja paz que é fructo da ordem, mesmo quando eu combata a desordem.

Tenho contas a ajustar com os maridos. E agora as mulheres vão bater palmas. Vão dizer cada "bem feito" bem gostoso, para o seu feliz ou infeliz consorte que quasi sempre é uma creatura sem sorte.

Os maridos de hoje comeram queijo demais. Esqueceram-se das gravissimas exhortações que junto ao altar sagrado ouviram do sacerdote n'aquelle dia solemnisimo do casamento.

"O Matrimonio, diz lá o Vigario, foi instituido por Deus no paraíso terrestre quando abençoou nossos primeiros paes, etc... Este sacramento produz nos que o recebem com santas disposições, a graça da castidade e união, que, santificando o amor conjugal, faz que os conjuges se respeitem e guardem entre si a mais inviolavel fidelidade".

Inviolavel fidelidade... ouviram?

Esta palavrinha assusta muito malandro...

A lei é para todos: — marido e mulher.

Não ha excepção para os senhores maridos, ouviram?

A bom entendedor, meia palavra basta...

Vamos adiante.

O sacramento, diz tambem a exhortação, dá a graça da paciencia, tão necessaria para que se supportem mutuamente. De outra sorte não poderiam se santificar no meio dos muitos trabalhos e difficeis embarços que quasi sempre acompanham a vida conjugal.

A paciencia é a virtude mais exercitada na vida conjugal.

Vida de casamento, vida de soffrimento. Vida de casado, trabalho dobrado, diz o povo. E assim é.

A mulher é uma cruz.

Outr'ora, n'um jury de aldeia, foi chamado

um camponio para depôr. Era de praxe o juramento sobre uma cruz de madeira com a formula consagrada: "Juro por esta cruz que só direi a verdade..."

Esqueceram-se da cruz no Tribunal. O homemzinho não se apertou.

— Candóca, minha mulher, venha cá.

A velha se aproximou. E pondo a mão sobre a cabeça da sua cara metade, fez o camponio, de modo original, o juramento sagrado:

— Juro por esta cruz que Deus me deu... juro que só direi a verdade...

— Que é isto? pergunta o juiz.

— Sinhô juiz! A cruz de minha vida é a Candóca. Si vossa incellencia soubesse que cruz na minha vida tem sido esta mulher!!!...

Sim, mulher é cruz. Marido porém ainda é mais pesado: — é cruzeiro... E cruzeiro de chumbo.

Ai! de tantas pobrezinhas esposas cuja vida desde o casamento é uma subida dolorosa do Calvario, esmagadas sob o cruzeiro de chumbo!

Ha maridos tão grosseiros, tão crueis, incapazes de comprehender a delicadeza de um coração feminino.

Despoticos, caprichosos, ciumentos, verdadeiras feras mal pisam na soleira da porta do lar. Diz lá a Escripura que não se deve ser como o leão dentro de casa.

Noli esse sicut leo in domo tua. Que se traduz: Não sejas como leão dentro de casa. E não ha paciencia, doçura, bondade, carinho ou dedicação que dome esta féra...

O homem por natureza, já é um bicho grosseiro, desageitado e nada carinhoso. E hoje, com esta educação estúpida em que mais vale o muque e chuteira do pé 44, quque a intelligencia e a bondade, o homem anda insupportavel. E' um jaracussú...

Pobrezinhas das mulheres! O que não supportam algumas, sob a tyrannia e o despotismo de alguns senhores maridos!

Atrevem-se mesmo a levar a tyrannia á consciencia das pobres esposas. Prohibem-lhes a oração e a frequencia aos Sacramentos, ridicularizam a fé e a educação religiosa da mulher, e a ferem no que ella tem de mais sagrado, no que ella sempre guardou no sacrario dos seus affectos mais puros e santos.

O despotismo de um marido incredulo, é o mais doloroso martyrio para a consciencia de uma esposa que tem fé e que outr'ora foi talvez um anjo de piedade no collegio e no lar paterno.

O coração empedernido de um homem sem fé, porém, não comprehende este martyrio.

Esposas martyres!

Pobrezinhas!

No tempo roseo do noivado, tudo são flores e perfumes. Como são delicados e amáveis! Que anjinhos de bondade! Que abysmos de ternura no coração dos noivos apaixonados! Casam-se. Lua de mel. Flores, sorrisos, perfumes, juras de amor eterno, ternuras e doçuras de assucarar. Depois? Ai! ai! ai! O leãozinho já vai dando seus urros e mostrando os arreganhos da carantonha...

E ha de supportar a mulher por toda a vida um trambolho de marido grosseiro!...

Minhas senhoras, o vínculo matrimonial é indissolúvel e casamento não é brinquedo!

Que estas maluquinhas de bocca de fogo e unha escarlata e dedão de fóra na sandalia, e sobrancêlha arrancada, pensem bem e tenham juizo! Casamento não é brinquedo!

Escolhei bem, senhoritas, o futuro esposo. Cuidado com o futuro *cruzeiro*!

Agora, prompto! Já cumpri o promettido: — *fallei mal dos homens*. E basta. Os homens, coitadinhos, não merecem mais. Adeus! Cuidado! Cuidado! Não vão lá brigar em casa por minha culpa! Não leiam este "*Meu Cantinho*" perto d'elle, sim?

P. Ascanio Brandão

Um terço que salva

Habitava D. Emilia F... durante o estio, numa agradável propriedade em S. Germano de Laye, em companhia de seu marido, enquanto os filhos permaneciam em Paris, afim de não interromperem os estudos, reunindo-se a familia toda na occasião das férias.

Indo D. Emilia em romaria a Nossa Senhora de Lourdes com um de seus filhos, entre outros objectos, trouxe desse privilegiado santuario um terço de contas volumosas e muito comprido, igual aos que os devotos artilheiros, no antigo tempo da liberdade, usavam a tiracollo, deixando que lhes batesse marcialmente no sabre.

O rosario de D. Emilia foi pendurado na parede do quarto de dormir.

Recebendo ella um telegramma de seu banqueiro, chamando-a, com urgencia, a Paris, para esta cidade se encaminhou, resolvida a ficar alli algumas semanas.

No dia immediato ao telegramma, que era Domingo, as duas criadas da casa vieram solicitar a permissão de irem para a casa de seus paes, por se commemorar uma festa de familia e serem ellas irmãs.

A' tarde nenhuma voltou e a pobre senhora, ainda que um pouco assustada, teve que passar a noite sosinha num casarão.

Fechou todas as portas, encommendou-se a Deus e deitou-se.

De repente um ruido singular, vindo do quarto contiguo, fel-a abrir os olhos.

Qual não foi então o seu terror, vendo um gatuno esvasiando-lhe as gavetas dos moveis.

Deixa, precipitadamente, o leito e, por um movimento involuntario, faz cahir o terço que rola até o meio do quarto.

O ladrão, constatando que a senhora despertara, encaminha-se para ella com um punhal.

D. Emilia invoca do fundo d'alma a SS. Virgem e vê, no mesmo instante, o malfeitor embaraçar as pernas no terço, jogando por terra a cadeira a que se arrimara e, com ella, outros objectos.

Corre a senhora para a porta da rua, fecha-a com a mesma chave que ficara na fechadura e grita pedindo soccorro.

Os visinhos e transeuntes acodem e o ladrão é preso, confessando que entrara, porque sabia que as criadas estavam ausentes e elle tinha gazuá para penetrar na habitação.

Gloria a Maria Santissima.

Educação sexual e communismo

O "Osservatore Romano", órgão officioso da Santa Sé, refere que, no Mexico, onde o governo segue a orientação mais ou menos communista, os chefes sovieticos insistem particularmente em duas coisas para prepararem o regimen franco do communismo: a educação socialista e a educação sexual.

A educação socialista na realidade outra coisa não é senão a lucta contra a religião: destruir nas crianças, os sentimentos catholicos e infiltrar nellas o atheismo e os sentimentos de odio contra a religião.

A chamada educação sexual tem por fim envenenar a consciencia das crianças, tirando-lhes os sentimentos de pudor e castidade de modo que se entreguem sem escrupulo á immoralidade e por ella fiquem dispostas a todo o mal.

Maçonaria e Judeus de accordo contra a Religião

Ha 15 annos foi o crucifixo retirado das salas de aula da universidade de Budapest, capital da Hungria: os estudantes judeus tinham protestado contra a presença de Christo crucificado e o governo maçónico lhes dera razão. Agora o crucifixo acaba de ser reconduzido á universidade em solemne procissão, acompanhado pelos reitores, lentes e estudantes.

Digno de registro e meditação

Com 76 annos de idade acaba de entrar na Egreja Catholica e ser baptisado, o conhecido philosopho Henrique Bergson, lente da universidade de Paris, membro da Academia Franceza, distinguido com o Premio Nobel de Litteratura, considerado o mais celebre dos philosophos contemporaneos. A sua conversão tem, por todos estes titulos, um valor particular para refutar os que chamam a Religião de atrazo intellectual.

Palavras de um grande crente

Em 1876 escrevia o grande general de Sonis a um de seus amigos:

" Não conheço nada mais consolador do que a oração, nada mais grandioso do que as cerimoniaes da Igreja, e nada mais bello do que a sua liturgia.

Nunca achei longos demais os officios religiosos, e sempre deixei a igreja com pezar; e posso dizer que o tempo que alli passei, sempre foi o melhor de minha vida".



LUIZ SANDOLI

PARAISOPOLIS



ANTONIO DE PADUA C. BARROS

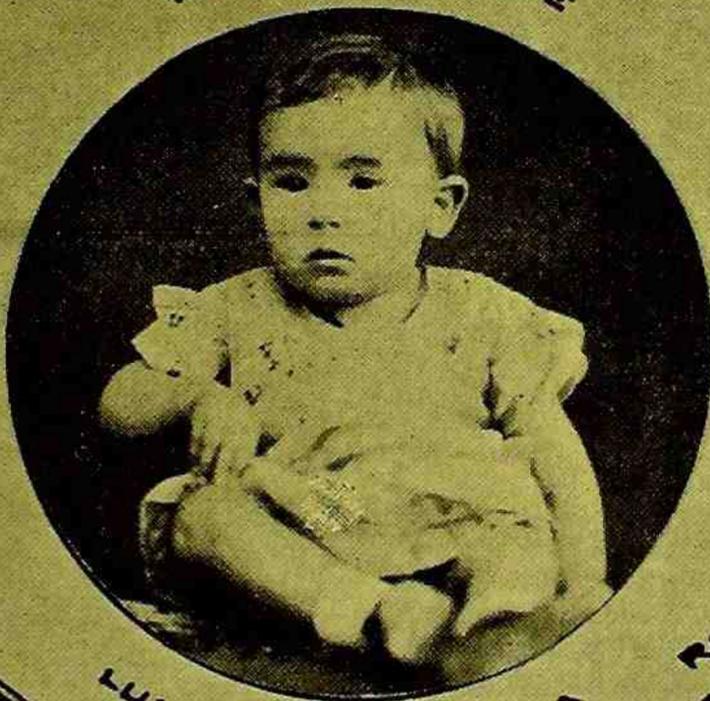


ANNA SANDOLI



LUCIA SANDOLI

NOVO HORIZONTE



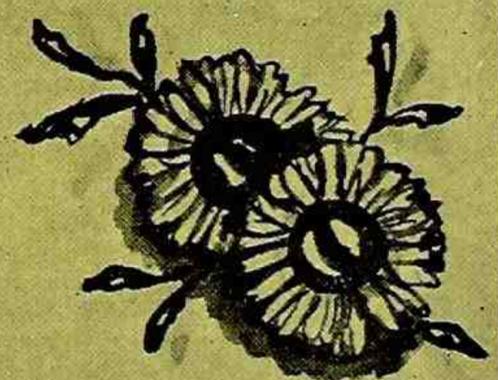
LUIZA H. DE OLIVEIRA



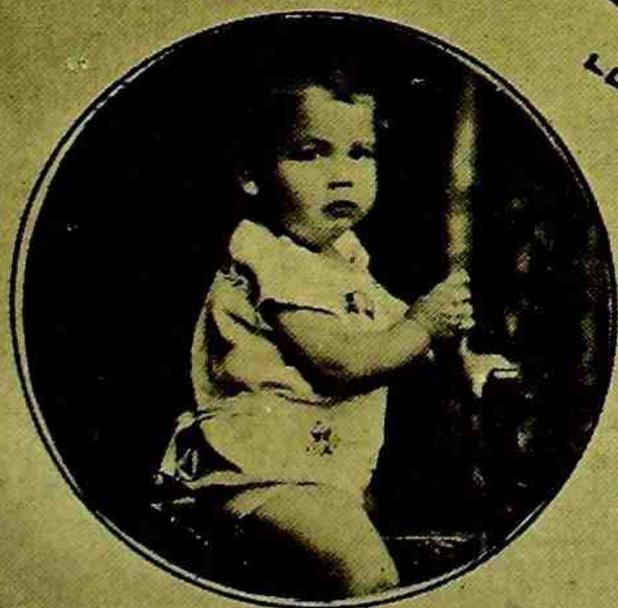
OSWALDO SANDOLI



AVARE



RIO CAPINZAL

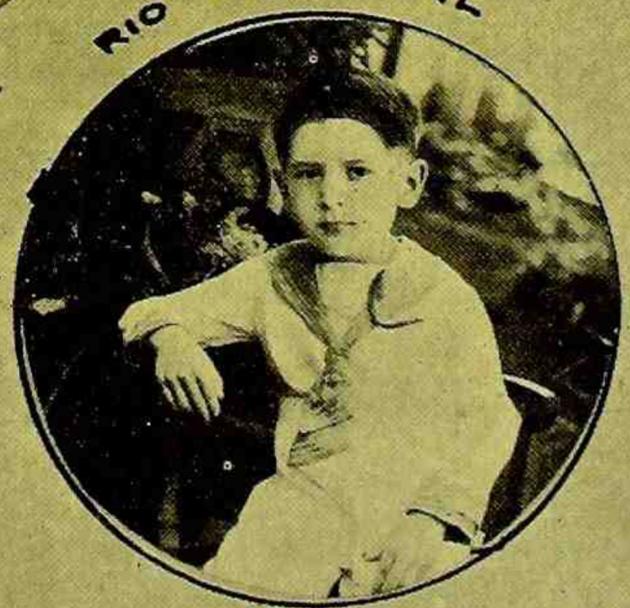


SAIR CARVALHO

CAMPINA VERDE



RIO SILVA



RUBENS FAGION



UM BOM DOTE

ANTES de pedir a mão da Genoveva, o Sigilberto entendeu de ir, como bom filho, tomar conselho de sua *velha*, pois, apesar de maior idade, não se julgava com direito de casar, sem o parecer da *nha Mãe*, como elle dizia.

Lá se foi, uma bella manhã, para a casa onde a progenitora vivia modestamente das mesadas do Sigilberto e de alguma criação, até que Deus fosse servido reunil-a ao fallecido.

Dona Zabelinha — assim a chamavam na intimidade — teve grande surpresa ao vêr o filho que, seja dita a verdade, raramente pisava alli, por morar longe e labutar muito.

— Temos novidade, murmurou comsigo a velha.

Tomada a benção e trocados os abraços, o rapaz arriou o corpo num mocho, espalmou as mãos sobre os joelhos, baixou a cabeça e, pelos modos, esperou de ser interrogado, porque lhe faltava geito para entabolar a palestra.

— Oh! menino, perdeste a lingua na viagem?

— Não perdi, *nha Mãe*.

— Então, não tens nada que dizer?

Sigilberto, atrapalhado pelo assumpto, sentia-se uma alma de criança. Tinha na garganta um nó que difficilmente deixaria passar as palavras, mas emfim começou hesitante:

— *Nha Mãe*, vim tomar conselho.

— Para que?

— Para meu casorio, se Vosmecê der licença.

— Aaah! Então, temos algum plano?

— Se Vosmecê consentir.

— Tudo depende da escolha. Que nora é que Você pretende offerecer-me. Tem algum dote?

— Uns cinco contos.

— Não se trata de dinheiro, mas de dotes Moraes. Quando *nós se casemo*, *nós tinha* uma barraca, pouca roupa no bahú e um lote de terra. E fomos felizes graças a Deus.

— Graças a Deus! repetiu Sigilberto como um echo.

— Vejamos quem é tua princeza!

— E' bonita, disse o rapaz enleiado.

— Moças, chitas e fitas, todas parecem bonitas.

— Tem diploma de normalista.

— Desconfio da mulher mais sabia do que o marido, mas emfim vá lá que seja!

— Toca piano e trabalha em prendas.

— São catitismos dispensaveis em casa de lavrador. Diga-me uma coisa: é religiosa?

— Faz parte de varias irmandades e não perde a missa aos domingos.

— Entende de agulha e dedal para concertar roupas, sergir meias, pregar botões?

— Francamente ignoro, mas ha de saber. E se não sabe, pode aprender.

— Não. Está provado. Quem se acostumou com janotices e luxos, difficilmente acceta costuras communs. Vamos adeante: Tua noiva maneja a vassoura, o espanador?

— *Nunca não vi ella* arrumando a casa. Nem é necessario. Poderemos pagar uma arrumadeira.

— Meu filho, quem não sabe fazer, não sabe mandar. Triste da casa entregue aos serviços, independentes da dona! Saberá tua noiva cosinhar?

— Isso não! Ella não vae expor a cutis ao calor do fogão, nem estragar as unhas em panelas. Podemos alugar uma cosinheira.

— Uma cosinheira mais uma arrumadeira! Apre! Queres bancar um príncipe, notavel pela criadagem. E, sem duvida, precisarás de uma lavadeira, pois a agua de barrela não é para dedos de pianista e bordadeira.

— Naturalmente, mas, *nha Mãe*, é possível encontrar uma boa mulher que será, a um tempo arrumadeira, cosinheira e lavadeira?

Hoje em dia é difficil. Desde que haja falta de boas donas de casa, tambem, ha falta de boas empregadas que, geralmente, eram formadas pela patrão. E tua futura mulher sabe avaliar as cousas, fazer mercado, discutir preços, sabe comprar?

— Ella foi criada com muito mimo, e estas miudezas ficavam a cargo de minha futura sogra.

— São miudezas que fazem a grandeza da casa. Se tua mulher te der filhos, para cria-los, e vesti-los pouco adeantarão o piano, o bordado, o diploma. A mãe de familia deve conhecer, antes de tudo, os misteres domesticos. Tanto isso está certo que a dona Xandoca, tão habil no piano e na pintura, nunca mais tocou musica ou pegou no pincel, depois que Deus começou a brinda-la com aquella filharada. Que seria della se tivesse horror ao dedal, ao fogão, á vassoura?

— Então, Vosmecê não consente? perguntou Sigilberto, meio desanimado.

— Espere, menino! Ainda não acabei! E tua noiva é economica? Sabe poupar um vintem? Não é gastadeira?

— Não posso dizer, *nha Mãe*, que não pensei em me informar.

— Pois bem, meu filho, antes que cases, vê o que fazes, e, se persistires no teu sonho, não te negarei minha benção porque, emfim, tua mulher poderá, intelligente como dizes, aprender o officio de dona de casa.

Padre Dubois

Como um Congregado Mariano converteu um Materialista

— Snr. Marius!

O rapaz estacou. Chamavam-no de uma "l'amousine" que, subitamente, parara, quasi a seu lado.

— O Conde L.! Julgava-o na Europa, com a Condessa! — Sim, fiz essa viagem, mas, voltei, como vê... Estou contentissimo por encontral-o. Onde vae? Suba, se quer. — Obrigado. Vou a Candelaria. — Oh! Então, venha commigo. Estou, tambem, a caminho da igreja. Como o senhor, vou assistir a Missa. — O Conde vae ouvir Missa? Impossivel!... — Psiu... Esse "impossivel" é uma heresia, nos seus labios de catholico. Applica-o, naturalmente, ás minhas ideias antigas, não é?

O Conde sorria, contemplando a physionomia attonita de Marius. E continuou: — E' muito justificavel o seu espanto. O senhor, mais do que ninguem, merece saber que me converti ao catholicismo e que lamento apenas não o ter feito mais cedo.

O rapaz, não obstante o respeito que lhe inspirava o Conde, parecia duvidar do que ouvia. Conhecera-o no ultimo verão, quando desfructava as férias universitarias em Petropolis. A Condessa dava a nota eminente, naquelle pequeno circulo cosmopolita, em villegiatura. Distincta, elegante, de uma intelligencia viva e ardente, sua pessoa attrahia tanto quanto a do Conde, considerado um perfeito "gentleman". Constituam, emfim, um "casal superior", no dizer dos amigos e admiradores. Não fosse Marius um catholico de convicção, e, como outros, se teria deixado arrastar, insensivelmente, pelas ideias e pelo credo dos condes de L., credo esse que, consistia, em não se ter credo algum. Marius era congregado mariano. Para elle, como para todo o bom "filho de Maria", *Congregado* significa moralmente *Apostolo*. As circumstancias o obrigaram a viver, por alguns dias, naquelle meio em que se alardeavam o positivismo e o materialismo, inimigos acirrados de sua religião e de seus principios. Aquella gente que, arrotando intellectualidade e erudição elevava a culminancias admirativas todos os aniquiladores do espirito e da Religião, faziam-lhe lembrar, constantemente e sem o suppôr, aquella profundissima reflexão de um grande estadista: "A muitas cousas desculpo, mas, causa-me horror o atheu materialista. Como quereis que eu tenha alguma cousa de commum com um homem, que não crê na existencia da alma? Que se julga um monturo de lixo, e quer que eu seja como elle?!" Encerrado dentro de sua modestia, o moço, entretanto, não podia vêr que sua firmeza e dignidade de caracter, sua intelligencia preclara e bem orientada, sua personalidade, emfim, intrepida, corajosa, verdadeiramente livre do respeito humano, da rotina ou de qualquer mesquinho e condescendente sentimento, causavam admiração na roda, inspiravam respeito.

Tres ou quatro discussões a que fôra obrigado a argumentar, por se achar presente, bastaram para que os contendores mais atrevidos se puzessem a distancia, desarmados. Os demais, julgaram de bom aviso, poupal-o, para poupa-

rem a si proprios possiveis capitulações. Esta victoria de Marius sobre um grupo de casquinadores da Religião, é a victoria habitual de todos os catholicos, sito é, daquelles que, o são verdadeiramente, e que, por isso mesmo, procuram conhecer melhor a sua doutrina para ensinal-a e defendel-a depois. Feliz de quem bem comprehende e pratica a sua Religião! Esse é que é o verdadeiro homem livre. Ha muitos congregados assim, felizmente. Se os ha... Muito se tem a esperar do Brasil de amanhã, se as Congregações Marianas desabrocharem com o viço que promettem!

O automovel deslisava, célere, pela avenida asphaltada. Mais céleres, porém, eram as recordações que perpassavam pela mente do rapaz, emquanto o Conde explicava: — Quem mais contribuiu para a minha conversão foi o senhor. — Eu?! — Sim. E' verdade que, de ha muito, minhas ideias vinham soffrendo transformação... Motivos que não me ponho a definir agora. Esses abalos, porém, não se deviam exteriorizar. Você comprehende: para os materialistas, abjurar nossas theorias é fraqueza e mediocridade. O orgulho e o amor proprio, tolhem-nos as aspirações da alma, dessa alma que tanto timbramos em aniquilar. Só depois de transposto o salto para o outro lado — o da Religião — é que enxergamos onde está a real fraqueza e o quanto fomos tolos outrora escravizando-nos á materia grosseira e perecedora. Você, meu filho (deixe-me chamal-o assim) assombrou-nos com sua energia e clareza de opiniões. Sua nobreza de caracter, sua modestia, sua intelligencia, tiraram ao Dr. Z., certa noite, a conclusão: "Este rapaz vai longe. Se todos os catholicos fossem como elle, bem depressa teriamos nós de cumprimentar nossas theorias, cortezmente, e nos passarmos, de mãos dadas, para o catholicismo. Que salto, hein? Que mais não fosse a nossa intenção, ao menos teriamos garantida a bellissima personalidade que a "amostra" nos aponta".

Meu caro, vou abreviar, estamos chegando. Não me censure se andei rebuscando outras doutrinas. Eu vinha do Nada, procurava Deus; do vasio da materia procurava a alma em sua grandeza. Queria alcançar não esta ou aquella convicção, a mercê do acaso ou das influencias ou das impressões; queria tão somente o verdadeiro Bem, o Melhor, o mais Perfeito, escolhido e aceiteo com plena liberdade racional e espirital, entende? Não me alongarei com a narração das minhas pesquisas. Só isto lh'o digo: enterrei o nariz nas velharias mofadas do Egypto e da India, impellido por meia duzia de adeptos que encontrei, accusando, logo de começo, o Christo dos catholicos como plagiario de um Parçva, de um Budha, de um Wardhmana e de não sei quem mais. A pretensão descabida indignou-me. Aproximei-me desse tão perseguido Jesus, mais para O examinar, levado pela curiosidade. Um outro bando de reformadores, de doutrinadores e de falsos prophetas, gerados, talvez pelo mestre do Menandro, ou sementes, ainda, dos descabelados Nicolaitas, degenerados mais e mais numa successão de seitas com nomes diversos; todos

esses maltrapilhos remendaram os molambos que os cobrem com pedaços da doutrina do suave Nazareno enquanto correndo-lhe ao encalço O invectivam ferozmente contra a Sua Instituição mais cara e preciosa — a Igreja Catholica. Sempre essa Religião como ponto de controversia. Acreditei nas Suas palavras quando disse: "Estarei com a minha Igreja até a consumação dos seculos". Que Igreja poderá ser d'Elle senão a catholica, até agora a unica que permanece indivizível, forte, cada vez mais bella e firme apesar das procellas e dos vendavaes que a têm acommettido em todos os tempos? A propria guerra que lhe têm movido as demais doutrinas são a prova evidente de que ella é a Verdadeira, a Divina, a Sobrenatural. Do contrario, teria perecido ha muito. Foi a pouco e pouco, com a persuasão da analyse que me tornei catholico. Confirmou-se mais uma vez a expressão de Bacon: "A pouca sciencia leva ao atheismo, mais um pouco de sciencia leva á religião". Agora tenho

fé. A Condessa, tambem, porque, como eu, senti-se logo attrahida pelo conhecimento da sciencia de Deus. Somos felizes como nunca o fomos. E' que os limites das velhas ideias se alargaram. Os nossos corações se encheram de Deus e se elevam para Elle, reconhecendo-O como o Bem infinito, a Verdade infinita...

O automovel parara em frente ao templo da Candelaria, de cujo interior se ouviam os suavissimos accordes do órgão, finalizando o cantico do Introito...

... Paira no ar qualquer cousa de muito doce, de muito consolador unindo mysteriosamente as almas devotas á voz clara do sacerdote que pronuncia: "Entrarei até o altar de Deus, de Deus que alegra a minha juventude". "Enviae, Senhor, a Vossa luz e Vossa verdade! Ellas hão de guiar-me e conduzir-me á Vossa Santa Montanha, e ao Vosso Tabernaculo!"

Conceição.

NOTAS E NOTICIAS

Brasil

Celebraram-se com extraordinario brilhantismo, em Campinas e São Paulo, as festas commemorativas do centenario do grande musicista brasileiro, Carlos Gomes.

— Por 190 votos contra 59, a Camara Federal concedeu licença para processar os parlamentares presos.

— A disputa do grande premio "Cidade de São Paulo" foi enlutada com diversas mortes e muitos ferimentos.

— A Policia do Rio apreendeu uma estação clandestina de Radio que funcionava com a prefixo PY-I E. T. e que estava servindo para propaganda communista.

— Abrindo o "Livro de Ouro" pró-construção da nova cathedral de São Carlos, d. Gastão subcreveu o valioso donativo de cem contos de réis, concitando, ainda, a população a auxiliar, financeiramente, tão importante empreendimento, orçado em dois mil contos.

Esse appello, como era esperado, não deixou de ser attendido, sendo elevado o numero dos que, dentro de suas posses, têm feito reiterados donativos.

— No proxima reunião dos secretarios de Agricultura estaduaes, sob a presidencia do ministro Odilon Braga, serão tomadas energicas providencias no sentido de baratear o custo dos generos de primeira necessidade.

A reunião está marcada para o dia 20 do corrente.

Ao que se adianta, serão assignados accórdos entre o governo da União e dos Estados para uma collaboraçãõ mais ampla sobre esses serviços de interesse publico.

— A III Internacional, como provam as revelações que o capitão Felinto Müller fez em S. Paulo, não esmorece no proposito de fomentar a agitação bolchevista no Brasil. Diz o capitão Felinto Müller que estão a chegar ao Brasil dois terríveis agi-

tadores bolchevistas: o judeu Bela-Kun (conhecido pelo terror sovietico que desenvolveu na Hungria) e Otto Braun. A III Internacional resolveu continuar a propaganda extremista em nosso paiz por todos os processos possiveis, mesmo os da violencia, trahição e suborno. Affirmou mais, que em Abril ultimo, foram despachados na Russia para Hespanha quatro navios conduzindo armamentos e propagandistas do credo vermelho, os quaes se destinam á America do Sul, especialmente para o Brasil. Ninguem precisa acreditar nas tenebrosas prophecias, vehiculadas pela imprensa, tambem por alguns órgãos catholicos, mas as revelações do sr. Felinto Müller, positivas que são, de um homem que conhece o estado das coisas, merecem a attenção de todos os bons brasileiros.

— Foi nomeado thesoureiro da Recebedoria de Rendas da Bahia, e já tomou posse, o ex-vice-presidente da Alliança Nacional Libertadora do Ceará, sr. Japyr Montenegro de Magalhães, irmão do governador Juracy Magalhães.

— O general Flores da Cunha communicou ao capitão Felinto Müller que em Porto Alegre, ha 5 dias, foram presos 14 membros do "Comité Communista" daquela capital, no momento em que se reuniam para deliberação.

Entre os detidos está o dr. Octaviano Paula, advogado em São Leopoldo e academico da Escola de Engenharia.

— Houve um levante de caracter communista no segundo regimento de infantaria, na Villa Militar, commandado pelo coronel Flavio Nascimento.

Immediatamente as altas autoridades do Exército tomaram as necessarias providencias, sendo abafado o movimento.

Foi preso grande numero de officiaes, sargentos e praças, os quaes já estão recolhidos á Policia Central.

— Foi sancionado pelo presidente o decreto do poder legislativo que autorisa a adquirir para o serviço da instrucção da Aviação Militar, aviões-escolas construidos no Brasil pela industria particular e do typo já approvedo pela directoria da Avia-

ção Militar, podendo dispender para essa compra a importância de 800 contos.

Esse decreto declara mais: que o órgão técnico de aviação deverá procurar verificar dentre os centros de fabricação nacional o que melhores condições offerece a este início de construção.

O custo de cada aparelho, segundo a alludida lei, não poderá exceder ao preço máximo por que foi feita a ultima compra de typos semelhantes nos mercados estrangeiros.

— Expira a 14 do corrente o prazo estabelecido pelo governo, para que as sociedades de Rádio se ajustem á lei que regula entre nós o serviço de radiodifusão. Dessa maneira, a partir dessa data, se não houver resolução contraria, as estações que tenham deixado de cumprir as exigencias legais serão consideradas fechadas.

— Foi morto a tiros por um collega de farda, no pateo do quartel da Policia Especial, o inspector José Torres Galvão, que fez a sensacional prisão de Luiz Carlos Prestes.

O assassino Hernani de Andrade acha-se gravemente ferido, assim como tambem o soldado Lino Gonçalves, com ferimentos leves na mão.

— Chefiada pelo prof. dr. F. Morato, desembarcou em Caxambú a commissão de limites S. Paulo-Minas, que allí foi encontrar-se com o dr. Milton Campos, delegado especial deste ultimo Estado, afim de se resolver a antiga pendencia limitrophe. E' provavel que após a reunião, as commissões sigam de avião para Bello Horizonte, inaugurando, assim, a nova linha aerea entre aquella hydropolis e a capital mineira.

— Tendo visitado as obras de electrificação da E. F. Central do Brasil, o coronel Mendonça Lima verificou que, em janeiro proximo, a estrada estará em condições de inaugurar o seu trafego electrificado.

Exterior

Ha indicios que fazem suppôr, que as autoridades russas soviéticas autorisaram os reitores das egrejas a tocar os sinos, supprimindo assim a prohibição que havia no toque dos sinos. Uma commissão delegada pelo governo fez uma inspecção das egrejas dos grandes centros do paiz, com o proposito de facilitar o exercicio do culto. A mesma commissão propoz em varias regiões a concessão de creditos destinados á reposição dos sinos que tinham sido tirados fundidos ou destruidos durante a revolução e a guerra civil. A nova Constituição que a Russia recebeu, e que será objecto de discussão do Congresso convocado para o dia 25 de Novembro apresenta grandes modificações que são a prova do fracasso do systema leninista. E' admittida a propriedade do individuo, como economia do trabalho pessoal. As cidades e villas são representadas por deputados. E' garantido o segredo da correspondencia, e voto geral directo. A liberdade da imprensa e da palavra é garantida. A educação goza egualmente da liberdade. E' respeitada a liberdade da consciencia. A Igreja é separada do Estado. A liberdade dos cultos e da propaganda anti-religiosa são reconhecidas como privilegios dos cidadãos. Parece mentira tudo isto. Porque e para que então fizeram tanta guerra da liberdade?

— O engenheiro italiano Seminati propõe-se a fazer fluctuar os navios francezes que fizeram par-

te da celebre esquadra de Napoleão Bonaparte. Como se sabe, essa frota de guerra foi posta a pique, na sua maioria, na famosa batalha de Abukir, pela esquadra britannica commandada pelo almirante Nelson. Abukir fica a umas 85 milhas a noroeste do porto egypcio de Alexandria, não muito longe do delta do rio Nilo. Os navios francezes afundados estão debaixo de algumas toneladas de areia. As operações de reflectuação deverão durar um anno. Acredita-se que em dois navios da frota de Napoleão existem enormes quantidades de ouro e prata, além dos thesouros artisticos de incalculavel valor e mais de 50 canhões de bronze.

— Acaba de ser oficialmente confirmado que cinco aviadores italianos, entre os quaes se encontrava o famoso Antonio Locatelli, cahiram em uma emboscada e foram assassinados, ha dias, por bandidos ethiopes, na região de Jimma.

— Durante o mez de Junho ultimo, os operarios que se encontram na Africa Oriental enviaram á Italia 64 milhões de liras, que, com os fundos enviados anteriormente, perfazem o total de... 330.477.815 liras.

— Nas principaes arterias de Addis Abeba, acaba de ser inaugurado o serviço de iluminação publica. Antigamente só as ruas percorridas pelo Negus e sua familia é que tinham iluminação. A certas horas da noite, quando o Negus se recolhia aos seus aposentos particulares, todas as luzes se apagavam. Hoje funcionam toda a noite.

— A legação ethiope em Londres dirigiu um appello ao povo inglez para obter "ao menos dois milhões de libras, afim de que o governo ethiope possa defender a parte occidental do paiz ainda não occupada pelo aggressor e que está submettida ás autoridades ethiopes.

Esse appello, intitulado "Appello do povo condemnado" é assignado pelo dr. Martin, ministro da Ethiopia na Inglaterra.

— O marechal Pietro Badoglio, duque de Addis-Abeba, escreverá no proximo mez de Agosto seu livro sobre a guerra italo-ethiope, com um prefacio ditado pelo Duce. O livro apparecerá no mez de Setembro.

— Duas mil pessoas ficaram sem lar e cerca de 4 mil habitações foram destelhadas, em resultado dos furacões e tempestades que varreram todo o sudoeste da França, provocando prejuizos avaliados em 70 milhões de francos, na safra dos vinhedos. Numerosas casas foram parcialmente invadidas pelas aguas, e o granizo produziu grandes danos no gado e nas pastagens, matando numerosos animaes. Foi pedido auxilio do governo para a restauração da zona attingida pela catastrophe.

— O arcebispo de Durango, no Mexico, monsenhor José Maria Gonzalez dirigiu uma carta aberta ao presidente da Republica, general Lazaro Cardenas, publicada no jornal "El Hombre Libre", formulando energico protesto por terem sido presos e executados sem processo tres padres e um secular catholico, pelos soldados federaes, em começo de Maio ultimo.

Monsenhor Gonzalez pede ao chefe do Estado que os referidos militares sejam punidos.

— Está gravemente enfermo, na séde da sua archidiocese, o Cardeal Henrique Carlos José Binet, da Ordem dos Presbyteros, do titulo Santa Prisca, arcebispo metropolitano de Bengançon.

Em todas as egrejas daquela archidiocese estão sendo rezadas preces pelo restabelecimento de Sua Eminencia.

NUNCA E' TARDE...

Os Senhores de Lanvignec pensavam demorar-se em Nantes antes de voltar para casa, e quando emprehenderam a viagem para trazer a filha não puderam fixar a data certa do regresso e por isto todos os dias, ao se levantar, Paula dizia:

— Chegará hoje Regina?

Miguel e Vicencia andavam sempre á espreita, visitando a porta da rua, impulsionados pelo desejo de ser os primeiros em pôr os olhos na querida senhorita, que tão profundamente conquistára os affectos dos dois adictos criados, não somente pelo seu bondoso character, como tambem pelas honrosas referencias que fazia de sua prima.

E numa manhã, no preciso momento em que nenhum dos sentinellas vigiava a porta, chegou a esperada Regina. Paula ouviu no vestibulo da casa uma voz juvenil que gritava:

— Onde está Paula?

Logo ressoaram passos precipitados pela escada que conduzia á sua habitação: rapidamente abriu Paula a porta e as duas moças precipitaram-se e confundiram-se em apertado amplexo.

Mas quando passou o primeiro momento de emoção, quando se separaram um pouco e se contemplaram, ficou de manifesto a timidez de Regina; ao admirar a belleza magestosa de Paula, encontrou nella tantos attractivos e tão perfeita naturalidade na sua attitude, que a pobre collegial pensou que sua timidez e seu aspecto pareceriam ridiculos á sua prima: assim pensando, cerrou os olhos e permaneceu em silencio.

Mas isto foi questão de poucos segundos: a franqueza e a espontaneidade cordial da moça sobrepuzaram-se no acto áquelle impulso instinctivo e irreflexivo de vaidade feminina, e, abraçando novamente a Paula, que assombrada, havia retrocedido um passo, occultou o rosto no hombro da prima e disse:

— Amo-te sinceramente, prima: tambem me amarás assim?

Paula opprimiu-a com força contra o peito e beijou-a ternamente sem lhe dar outra resposta.

De tarde, as duas moças dedicavam-se a conversar intimamente, assentadas no mirante do jardim, no mesmo mirante que a Paula parecia horrivel, quando a Senhora de Lanvignec lá se installara a fazer a sésta

naquelles momentos somente reparava na tosca armação da abobada ou nos crivos da traça nos bancos; mas agora parecia-lhes encantador com os fragrantos ramos do jasmineiro, e as trepadeiras que cahiam a formar estalactites caprichosas de flores e teciam verdes e louções cortinados.

Paula falou da ruina de seu pae, dos padecimentos physicos que o abateram, como consequencia dos soffrimentos Moraes, das privações que se impuzeram e do trabalho com que ella accudia ás necessidades da existencia. E comprehendia, ao fazer estas tristes confidencias á sua nova amiga, que o coração de sua prima lhe pagava com grande sympathia aquellas provas de confiança.

Regina, por sua vez, referiu-lhe as realidades do presente e as esperanças para o futuro proximo: nomeou frequentemente Alberto, que em breve regressaria e com o qual ia em Outubro contrahir matrimonio. Cada vez que dizia: "Quando fôr esposa de Alberto", mostrava no rosto resplendente expressão. Sem pejo, sem timidez, fallava do seu amigo de infancia, que logo foi seu noivo, e do carinho casto e puro como prolongamento do carinho que se professavam nos alegres tempos da infancia descuidosa.

— Já o conhecerás — exclamava com ingenuo orgulho — verás que aspecto distincto elle tem, que garboso com seu uniforme, e quão garboso. Existem aqui marinheiros que com elle navegaram e todos o louvam. Se soubesses que felicidade sinto ouvindo essa boa gente, na sua linguagem rude e pittoresca louvar a Alberto! Quando eramos creanças transformou-se em meu protector, e eu, que sou tão medrosa, iria com elle ao cabo do mundo. Nunca esquecerei que, quando eu tinha cinco annos, e passeando de barca com a familia de Alberto e com meus paes, cahi n'agua e Alberto me salvou; elle tinha então 12 annos; veloz como um raio, saltou na agua e antecipou-se uns segundos a meu pae... e sabes, Paula, quanto meu pae me estima. A' guisa de menina mimada, usei e abusei infinidade de vezes da influencia que exercia no animo do que era então meu companheiro de jogos e hoje é meu futuro esposo; quando eu dizia: quero isto ou aquillo, estava completamente certa que se de Alberto dependesse dar-m'o, como um ninho conquistado ao coruto de alta arvore, como ramo de orgueiras colhidas nas abruptas cimalthas do altaneiro Mené Brech, ou um braçado de algas marinhas a recolher na escavrada do Auray, o ninho, as flores, as plantas appareciam á cabeceira da minha cama quando ao dia seguinte acordasse. Em diversas occasiões passou a noite pelo campo para satisfazer meus caprichos.

(Continúa)

Do Secretariado do II Congresso Eucharistico Nacional

DISTINCTIVO DO CONGRESSO

Acha-se á venda no Secretariado do II Congresso Eucharistico Nacional, no Edificio da Feira de Amostras, o distinctivo do Congresso. Cada distinctivo custa 3\$000. Seria conveniente para rapida divulgação do distinctivo, que os Revmos. Snrs. Vigarios, Directores de Gymnasios, Directores de Collegios, de Escolas Normaes, de Grupos Escolares e de estabelecimentos de communidades e vida collectiva adquirissem, de uma vez, em grande quantidade, os distinctivos e os revendessem. O Secretariado está resolvido a expô-los á venda em algumas casas de commercio desta Capital; como joalherias, papelarias e casas de artigos similares, para facilidade de procura.

O distinctivo pode ser adquirido e usado por homens, senhoras e crianças. Não é distinctivo de congressista. Qualquer pessoa pode usal-o. O distinctivo especial de congressista é uma carteira artistica que será entregue ou remetida a toda e qualquer pessoa que estiver inscripta em qualquer das cathogorias do Congresso.

E' artistico e vistoso o distinctivo do Congresso. E' o mesmo escudo já conhecido, em metal amarello e esmalte. E' uma linda peça me-

tallica com cores diversas. Os ornatos do escudo sobresaem admiravelmente. Leem-se com facilidade o lemma do escudo "Lux et Vita", bem como o local e a data do Congresso. E' uma linda recordação do grande acontecimento que vem empolgando todo o Brasil. A Santa Hostia, pontinho branco,— despindo seus raios luzentos sobre as montanhas da Capital — as do antigo Curral d'El-Rei; a formosa torre da Cathedral da Bôa Viagem; as cores da bandeira pontificia e o peixe, symbolo da Eucharistia, como se usava, na Igreja, desde a era das Catacumbas de Roma. Está o distinctivo encimado por uma cruz por cima duma corôa e tem a forma do escudo da cidade de Bello Horizonte, que delle tirou alguns contornos.

Em rapida descripção é este o emblema ou distinctivo do Congresso, uma lembrança digna de ser trazida no vestuario feminino como na lapella dos paletós.

P. José A. D. Bicalho
Sec. Geral.

Caixa Postal, 342.

Males que se originam do mau funcionamento dos rins

RINS DOENTES, ENFRAQUECIDOS, CANSADOS...

Os rins, devido ao trabalho exhaustivo a que estão obrigados diariamente para a eliminação das toxinas, do acido urico, dos residuos venenosos do organismo, facilmente se cansam e se enfraquecem. E as consequencias não tardam: dores de cabeça, dores nas juntas, dores rheumaticas, inchações, dormencias, manifestações de arthritismo e outras varias enfermidades nos tornam abatidos, desanimados e precocemente envelhecidos. Precisamos ter o maior cuidado com os rins. Conserval-os sadios e aptos a bem exercerem a sua função organica é defender a propria saude. As pilulas Ursi Xavier são o remedio dos rins. Si os seus rins, caro leitor, não estão funcionando bem, a sua saude corre sérios perigos. Defende-a usando as pilulas Ursi Xavier.

Estampas Religiosas

|||

Santinhos de todos os formatos e côres. Os mais perfeitos que se fabricam no Brasil. Casa fornecedora das principaes Casas Brasileiras. Preços sem competidores.

ARMANDO ROSSETTI

RUA DR. PINTO FERAZ, 86-A
PHONE 7-6363 — S. PAULO

PARA SUA PALLIDEZ:

PILULAS DE JARACATIÁ

FERRUGINOSAS ARSENIADAS
DÃO SANGUE

Preparado do Phco. Mario M. Castro. — Anti-anemicas, desopillantes, tonicas, fortificantes do sangue, musculos e nervos.

DEPOSITO:

P. ARAUJO & C.º

Rua S. Pedro, 82 — Rio de Janeiro

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
RUA JAGUARIBE, 699 - (Esquina da Rua Martim Francisco - TELEPHONE, 5-1304

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior.

A \$200

1.º Catecismo da Doutrina Christã, 100 ex. 16\$000 — 2.º Catecismo a \$600
Officio da Immaculada Conceição

A \$300

Lembranças de 1.ª Communhão e 20\$000 o cento
Preparação para a Confissão

A \$400

Lembranças de 1.ª Communhão e 30\$000 o cento
Officio Parvo do Coração de Maria
Novena a N. Sra. de Pompela
Conselhos ás Jovens, pelo Beato Antonio Maria Claret

A \$500

Novena ao Menino Jesus de Praga
Hora Santa
Manualzinho da Visita Domiciliaria
Perfeita Contricção ou chave de ouro

A \$600

Martyres Riograndenses
Reis de Amer, completo formulario para enthronizar oficialmente os quadros do Coração de Jesus e de Maria nos lares christãos
Novena a Sta. Rita de Cassia

A \$700

Senhor, dae-me almas!
Rosario meditado

A 1\$000

Vida da Ven. Magdalena Canosa
Os Nove Officios do Coração de Jesus, 1\$ e 1\$500
Um dia com Jesus
Por Israel
Catholicismo e Protestantismo
Trezena a Sto. Antonio
Novena a Christo Rei
Mez das almas
A victoria pelo sacrificio
Divorcio em nossa terra

A 1\$200

Ave Maria, rico devocionario das crianças, com capas de variadas côres e em branco, proprios para 1.ª Communhão

A 1\$500

Mez de Maio
Vida da Irmã Maria M. Chambon
Novo Mez Mariano, ceremonial para solemnizar o mez de Agosto, dedicado ao Coração de Maria
Vida e morte da Filha de Maria
Sob o olhar de Jesus
Jesus, Rei de Amor
Thesouro da Alma Christã

A 2\$000

A Sagrada Communhão é minha vida
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria

O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo, a 2\$ 3\$ e 8\$000
No vergel Concepcionista
Vocação religiosa
Liturgia Nupcial
A Missa

A 2\$500

Nossa Senhora do Brasil
Epistola de São Paulo
Grande melo da Oração

A 3\$000

Manual do Archiconfrade do Coração de Maria
Devoto Josephino (devocionario)
Manná do Christão, do Beato Antonio Claret, a 3\$, 12\$ e 25\$000
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus
Vida da Irmã Benigna C. Ferraro
Raios de Sol, 1.º vol. 5\$; 2.º vol. 3\$000
Um martyr dos nossos dias: Padre Pró
O Santo Evangelho
Lyra das crianças dialogos e cançonetas
O que li e ouvi, contos para crianças
Vida de Sta. Margarida Alacoke
O bom soffrimento
Da Eucharistia á Sma. Trindade
Maximas Eternas

A 3\$500

Jesus e as crianças
Resumo do Direito Ecclesiastico
Epistolas dos Apostolos

A 4\$000

Nosso Modelo, brochura — cartonado 5\$000
Synopsis evangelica ou historia de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos, com notas explicativas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Heroes, de Pio Ottoni
Ensino Religioso e Ensino Leigo
Opusculos S. Francisco de Assis
Dez minutos de Evangelho
Divindade de Jesus Christo

A 4\$500

Philothea

A 5\$000

Deus o quer
Memorias de Soror Izabel da Trindade
Manual das Filhas de Maria
A Mulher, por Severo Catalina
Tribunal da Inquisição
Vida do P. Gaspar Bertoni
Manual de N. Sra. das Graças
Variações do Meu Cantinho
Invios caminhos

A 5\$500

Quando velo o Salvador

A 6\$000

Vida de Sta. Therezinha do Menino Jesus

Jesus Christo, Rei dos reis
Vida de Sto. Agostinho
Simão Pedro e Simão Mago
Lirios Eucharísticos
Liberdade e Christianismo

A 7\$000

Horas Marianas
Pelos terras de São Francisco
Eu reinarei
Doutrina Christã
Santinhos estrangeiros, a 7\$, 9\$, 20\$, 28\$ e 38\$000 o cento
Luz e Vida

A 8\$000

Historia de Christo, por Papini
Imitação de Jesus Christo, com suplemento para acompanhar as ceremonias da Santa Missa, a 8\$, 10\$, 12\$, 20\$, 30\$000, e edição menor com elegantes bolsas em forma de cartelas a 10\$, 15\$, 20\$, 25\$ e 50\$000
Ante o Altar, pensamentos eucharísticos para meditar depois da Santa Communhão e entreter a alma em fervorosa contemplação, ao preço de 8\$, 15\$, 18\$, 20\$, 25\$, 27\$ e 35\$000

Glorias de Maria

Vida do Beato Antonio M. Claret
La Sierva de Dios Antonia M. Paris

A 10\$000

Caminho recto e seguro para chegar ao Céu, do Beato Antonio Maria Claret o mais completo devocionario de missa.
O Adorador Nocturno Brasileiro
Catecismo explicado com 46 gravuras feitas pelo Beato Antonio Maria Claret.

A 12\$000

Crucifixos de metal oxidado, de 20\$ até 40\$ e 50\$000, com base
Crucifixos com cruz de madeira de 1\$ até 5\$000. Ha tambem grande quantidade de medalhas de aluminio e oxidadas de varias advocações

A 13\$000

Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus

A 14\$000

Manual Goffiné, de 14\$ e 17\$000, de corte dourado

A 30\$000

Missal em francez, ricamente encadernado com relevos dourados

A 40\$000

Manual da Liturgia Sagrada, 2.ª v.
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada

ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES

A Livraria acha-se aberta nos dias uteis, das 6 ½ ás 10 ½ e das 13 ½ ás 16 ½ horas.